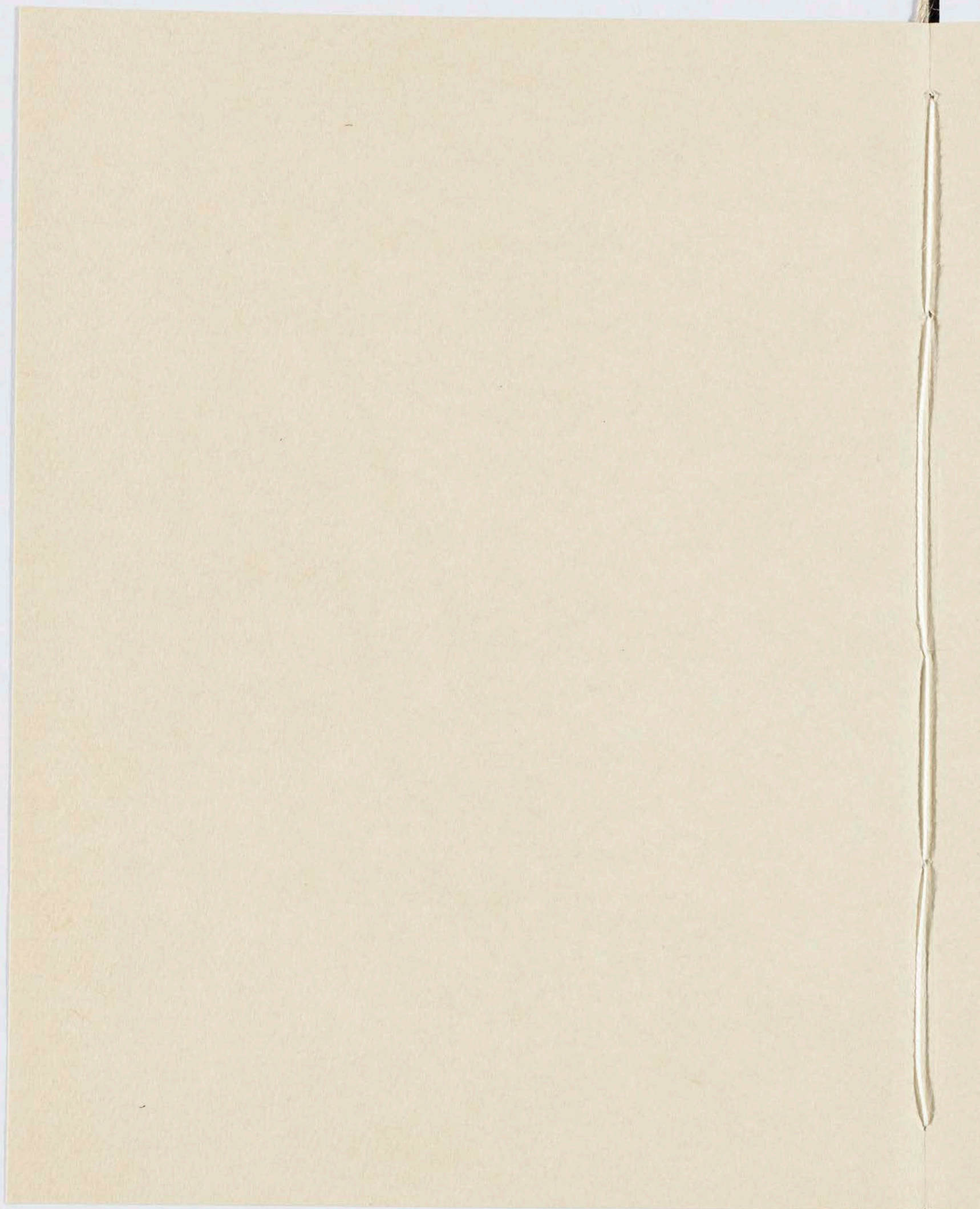


71





110284 *N.º 9.*

S E R M A M
Q U E O P A D R E

Fr. ANTONIO DE GOUVEA

Religioso de S. Agostinho

Prègon nas Exequias *110284*

DE ANDRE FURTADO

de Mendonça, Governador, que

foy da India, no Convento

de N. Senhora da Graça

de Lisboa no Anno

de 1610. *X*



Impresso em Lisboa

Com licença da Santa Inquisição

Por Vicente Alvares Anno de 1611.

L 2540

100

11.000
11.000
11.000

COLECCION DE

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

DE ANTONIO DE GONZALEZ

Faculdade de Filosofia



IONATHAS, ET

SIMON TULERUNT JUDAM

Fratrem suum, & sepelierunt eum in sepulchro patrum suorum in Civitate Modin, & fleverunt

eum omnis populus Israel planctu magno, & lugebant diebus multis, & dixerunt. Quomodo

cecidit potens qui saluum faciebat po-

pulum Israel. 1. Machab. 9.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central



ALGUNSDIAS DEPOIS da morte daquelle famoso Capitaõ Judas Macabeu, diz a Divina Escritura, que Jonathas, & Simaõ, seus irmãos, trouxeraõ seu corpo á Cidade de Modin, & o enterráraõ na sepultura de seus antepassados: acompanhou estas exequias todo o povo de Israel, com gravissimo sentimento, & multidaõ de lagrimas, continuando muytos dias neste exercicio, & as poucas palavras que entre os muytos soluços, & gemidos se lhe entendiaõ, eraõ estas: como

A 2

aca-

acabou aquelle valeroso Capitaõ, que era o em-
 paro de seu povo? Como acabou aquella vida,
 que defendia as nossas de tantos perigos. He taõ
 grande a semelhança, que entre estes dous vale-
 rosos, & bem afortunados Capitães se acha, assi
 na vida, como depois de sua morte, que quem a
 considerar devagar, entenderá facilmente, que o
 que se disse de hũ, se pòde muy bem accomodar
 ao outro. Se Judas foy tantas vezes vencedor, &
 nunca vencido; nunca vencido, & sempre ven-
 cedor foy o nosso valeroso Capitaõ Andrè Fur-
 tado de Mendoça; se hũ desbaratou exercitos,
 destruhio Cidades alheas, defendeo as proprias,
 abateo a soberba de Reys, espantou inimigos, a-
 legrou a patria, & a honrou, encheo o mundo de
 sua fama, & para si adquirio gloria, & nome im-
 mortal, o outro nada menos; desbaratou exerci-
 tos, venceo armadas, assolou Reynos, triunfou
 de Reys, foy terror de inimigos, gloria dos na-
 turais, depois de sua morte bem o vistes trazido
 em ombros de seus irmãos, & parentes á sepul-
 tura de seus antepassados, com tantas lagrimas,
 & gemidos dos que alvoroçados o esperavão vi-
 vo, & o viaõ morto, quantas a perda de hum tal
 varaõ lhe fazia derramar. Todos com igual ma-
 goa repetiaõ: *Quomodo cecidit potens, &c.* Taõ
 cedo

cedo acabou o amparo da India? a gloria do nome Portuguez? taõ cedo perdeo a vida, o que merecia gozala largos annos, pois toda gastava no serviço do seu Rey, & honra da sua patria. Foy a perda, o sentimento, & lagrimas commúas a todos, porque como não haviaõ de sentir os naturaes a morte de hũ Capitaõ que os estrangeyros sentem, & choraõ, principalmente sendo parente de muytos, & amigo de todos; & que algũs o não fossem seus, não dura o odio em animos nobres, mais que atè a sepultura, o inimigo morto perde o nome, & a inimizade se muda em compayxaõ, & nem ainda entre as feras dura mais o odio, que a vida; juntos acabaõ, & assim o disse bem Ovidio:

*Corpora magnanimo satis est prostrasse Leoni
Pugna suum finem cum jacet hostis, habet.*
Metido pois entre parentes, & amigos de hũ Capitaõ que em nossos tempos não teve superior, & em muytos atras teve poucos que o igualassem, & obrigado a celebrar suas exequias taõ seguro de meterem por lisongeiro, que todos me haõ de notar de falto, sendo as coulas que podia dizer sem limite: he limitado o tempo que tenho para as dizer, mas poderá ser que me aconteça o que ao insigne Pintor Timantes, que

Ovidi
us.

naõ podendo pintar todo o corpo de Hercules em huma pequena taboa, lhe pintou sómente o minimo dedo da maõ, mas com tal artificio, que quem via a grandeza do dedo julgava bem qual devia ser a de todo o corpo: nesta limitada taboa de hũ Sermaõ, neste abreviado espaço de huma ora, impossivel me será relatar as grandezas, as excellencias, as vitorias deste bem afortunado Capitaõ, que podem caber mal em grandes volumes, & largas chronicas, mas abreviadamente relatarey a minima parte dellas, fiando de vòs que desse pouco que differ entendereis o muyto que me fica por dizer; todavia para que o que differmos redunde em hõra de Deos, & proveyto de nossas almas, temos necessidade da Divina graça, esta peçamos ao Espirito Santo, tomando por intercessora a que mereceo ser Esposa sua, & para a obrigarmos mais lhe offereçamos huma Ave Maria.

C.32.

O Filosofo Seneca em hũ tratado que escreveo a hũ amigo seu, chamado Polybio, diz duas palavras dignas de serem trazidas na memoria de todos os que tem governo, & mando: *Scias* (diz elle) *Ea fulmina esse justissima, quæ etiam percussi colunt*, desejo que te persuadas, amigo Polybio, que aquelles rayos saõ justissimos, que me-

merecem ser adorados dos mesmos a quem ferirão. Como se dissera: aquelle castigo he de todos o mais justo o que venera, & adora o mesmo que o padece, porque lhe foy taõ proveytoso, que assim o lastimou, & mortificou, que juntamente o melhorou, & emendou. Segundo isto, os castigos que Deos N. Senhor dá aos homẽs nesta vida sã justos, & todos merecem ser adorados, porque nenhum ha, que se lastima, nã emende, & melhore ao delinquente: E esta he a intençãõ de suas penas emendar, & melhorar os culpados. Os homẽs do mundo nos castigos que dã levãõ-se muytas vezes mais do desejo da vingança, que do zelo da justiça, & da emenda do proximo: *Qui convertius absynthium iudicium, convertetis em rigor amargo vossas justiças, & vossos castigos, & assim senãõ enxerga nelles rasto de amor do proximo, nem desejo de sua emenda, mas tudo sãõ mostras de amargosa, & rigurosa vingança. Estes sãõ os homẽs hũs para os outros, mas Deos se põe os olhos no castigo, he, porque tem a intençãõ, & desejo na emenda: Si abluerit Dominus sordes filiorum Sion, & sanguinem Hierusalem laverit de medio ejus in spiritu iudicij, & in spiritu ardoris.* Primeyramente notay, que ao castigo chama lavatorio, porque nãõ executa ef-

Amos 5,
fa

Mai. 4.

a pena senão para purificar os delinquentes; pois diz o Profeta: quando o Senhor alimpar as nodoas, & immundicias dos filhos de Israel, quando purificar, & lavar suas culpas o fará sem falta com grande zelo de justiça, mas não com menos amor: *In spiritu judicij, & in spiritu ardoris*. Assim ficaraõ punidos que fiquem puros, & limpos, assim ficaraõ castigados que fiquem emendados, porque se a justiça o fizer tratar da pena, o amor o fará procurar a emenda.

Jofue 3

E assim achareis muytas vezes na Divina Escritura chamarem-se os castigos doutrina, porque ordinariamente o castigar de Deos nesta vida, he para doutrinar, & emendar: *Hæ sunt gentes, quas de reliquit Dominus ut erudire in eis Hierusalem*. Esta he a gente que Deos deyxou de proposito para doutrinar, & ensinar a Jerusaleem, & seus moradores. Da mesma Escritura se collige que deyxou os Filisteus, Cananeus, & outros inimigos sem os destruir de todo, para castigar seu povo quando o merecesse, mas a este castigo chama a Escritura doutrina, porque o que Deos pretendia era emendalo, & melhora-lo com a afflicçaõ, & guerra dos vizinhos: *De excelso misit ignem in ossibus meis, & erudit me, &c.* Rayo foy a pena que padeço, pois me lasti-
mon

mou até o interior dos ossos, como he costume do rayo: mas rayo que me doutrinou, & emendou muyto, & *erudivime*, que não executa Deos nesta vida penas, senão para emendar culpas.

O castigo mayor, a pena mais terribel, & temerosa que Deos deu aos peccadores neste mundo foy a morte: bem aprovada experiencia, & já o disse o Filosofo: *Omnium terribilium terribilissimum mors*, & com ser tão espantosa, não ha cousa mais proveytosa para a emenda da vida, q̄ a mesma morte: applicay a qualquer vicio a memoria da morte, logo o vereis enfreado, & emendada a vida: *Nihil sic revocat a peccato* (diz o grande Augustinho) *quam frequens mortis meditatio*. Para o veneno da culpa não ha contrapeçonha, nem triaga mais efficaz, & aprovada, que a memoria da morte. He verdade que foy dada para castigo, mas os castigos de Deos emendaõ, & remedeãõ. Muyto he de notar ver ao Santo Job posto no lugar de seu tormento com hũa telha aspera, & dura nas mãos, & com ella alimpando, & curando suas dolorosas feridas: *Testa saniem* Job 2. *radebat*. Não vos parecerá bom remedio, nem louvareis o instrumento, pois louva-o muyto S. Gregorio Papa: *Lutu*, diz o Santo *tergebat lutum, ut semet ipsum, & in fracimento considerans* 3. Mor: cap. 4.
B *exter*

extersione vulneris sumeret curam mentis. Dey-
xay, diz S. Gregorio, alimpar barro com barro,
porque essa cura ainda que vos não pareça acer-
tada para o corpo, he muy acertada para a alma;
fabeis com que se curaõ os males d'alma, com
a lembrança do barro em que nos havemos de
tornar: desse barro tirava paciencia para sofrer
seus trabalhos, vendo quaõ pouco haviaõ de du-
rar, desse barro tirava humildade para conhecer
que esse lugar de seu tormento era o que lhe cõ-
vinha por seus merecimentos; de barro quebra-
do, & fragil tirava o conhecimento para enten-
der quaõ pouco importava sentarse no montu-
ro immundo, ou num throno alto, hum corpo
a quem a morte converteria muy cedo noutro
barro semelhãte, ou ainda mais vil. Oh se toma-
ramos esta telha da mão de Job, & começamos
a curar com ella as chagas de nossas almas, pois
he remedio para ellas, quaõ efficaz o acharia-
mos? quem iria daqui soberbo, por mais que
atèqui o fosse, vendo quaõ depressa o ha de de-
fengnar a morte, convertendo esse corpo taõ
regalado no vilissimo barro de que foy compo-
sto; quem houvera de querer fazer eterno seu o-
dio, & inimizade, se o fundamento he tão fragil,
& tão quebradisso como barro. O' que remedio
fora

fora o barro de Job, para a alma, & a lembrança da morte para a vida. Achou o glorioso S. Chri-
sostomo huma razão maravilhosa para Deos N.
Senhor permitir, que primeyro morresse Abel
mancebo, & justo, que Adão peccador, & velho,
porque como era cabeça do genero humano,
quize Deos ensinalo a viver, para este effeyto lhe
poz diante dos olhos o filho morto: *Non ipsum
mori primum permisit, sed hoc ejus filium pati, ut
ante oculos tabescens corpus, & marcescens mag-
nam ex hoc aspectu philosophia disciplinam cape-
ret.* Convinha muyto que Adão loubesse viver:
pois põe-lhe Deos diante dos olhos a morte, ha-
vendo que nenhuma cousa o podia ensinar me-
lhor; de maneyra que o filho morto, foy doutri-
na, & lição para o pay que ficava vivo: parecevos
que dalli por diante viria ao pensamento de Adão
poder ser como Deos immortal, & impassivel co-
mo elle, que credito daria ás vaidades, que o de-
monio lhe tinha prometido, como mudaria in-
tentos, & desfaria sua roda, desenganado com a
vista de hum mancebo que tanto amava, bello,
& fermoso, lançado na terra, & convertido já nas
cores della.

Hom.
8. ad
Pap.

A' vista de nossos olhos se representa hoje
outro defunto convertido em terra, & que me-

tia espanto a toda ella, trazido nos braços de seus irmãos, & parentes, o que com tanta gloria andava na boca de todos; mas não quero que esta morte caule sómente em nós sentimento, & lagrimas, como a seu povo fez a morte de Judas Macabeu, de quem diz a Escritura: *Et, fleverunt eum omnis populus fletu magno.* Nem só nos cause admiracão, como a elle causava quando dizia: *Quomodo cecidit potens.* Mas desejo que esta morte nos fique impressa na alma, para emenda de nossa vida. Se este illustre Capitaõ nos defendeo vivo de inimigos: *Qui salvum faciebat populum Israel.* Morto, seja occasiã de vencermos aos vicios, pois nenhũa cousa he tão poderosa para nos dar esta vitoria, como a lembrança da morte. Bem sabe o demonio esta verdade, & assim trabalha quanto póde pela tirar de nossa memoria; não notastes que a primeyra palavra que disse a Eva para a persuadir a quebrar o Divino preceyto, foy que não haviaõ de morrer, ainda que ella, & Adã comeessem do fruto prohibido: *Nequaquam morte moriemini.* Zombay disse, lhe dizia o demonio, não vos ameçon Deos com a morte para a executar em vòs, mas para vos atemorizar com ella: *Nequaquam morte moriemini.* Vitorioso o demonio ainda usa desta traça, ainda

Genef.
3.

ainda nos diz que não havemos de morrer, & acha quem o crea; que Eva se persuadisſe, não era maravilha, porque não tinha viſto a morte com ſeus olhos. He verdade que devia dar credito ás palavras de Deos, faltou, deyxou ſe levar da perſuação do demonio; mas os homens que não ſómente tem por fé que hão de morrer, mas que tambem vem a morte cõ ſeus proprios olhos, & apalpão com ſuas mãos, & ainda ſe perſuadem que não hão de morrer, não ſó ſão faltos de fé, mas tambem de ſizo: *Magna incredulitas, magna de mentia* (diz S. Cypriano) *ut non ſolum audiendo, ſed etiam videndo mors non creatur,* que não baſta o que a fé nos enſina, nem o que os olhos nos moſtraõ, para nos acabarmos de perſuadir que ſamos mortaes. Isto não ſó he falta de fé, ma tambem de ſizo: *Magna incredulitas, magna de mentia*, bráda a Eſcritura, obriganos a fé a crer que ha morte, a experiencia no la põe diante dos olhos, andamos com ella em braços, & não nos vem ao pensamento que nos ha de levar hum dia nos ſeus. Viſtes como levou o amigo, o filho, a mulher, o vizinho, o grande, o pequeno, o Capitão famoso, debayxo de cuja bandeira militaſtes, cujas obras, & eſforço vos admirão; notaſtes a preſta com que acabou: *Quo-*

modo cecidit potens, pois assim haveis de acabar; se tivestes a candeia na mão a algũa pessoa, verieis bem como se lhe quebravaõ os olhos, se levantava o peyto, se afilava o nariz, se engrossava a lingua, & apressava a respiração que hia faltando: pois essa era a morte, esse o traje de que se veste, essas as despedidas da alma, que dentre as mãos se vos foy, & não ficastes persuadido, que assim vos ha de acontecer: que proveyto tirastes, como emendastes a vida? Quando muyto hum espanto, hũa admiração: *Quomodo cecidens potens?* Como he possivel que acabou aquelle insigne Capitão André Furtado de Mendonça, todas suas vitorias, seu zelo, & seu esforço? mas não passamos daqui: *Ephraim quasi columba seducta*. Vistes algum bando de pombas sobre hũa torre, ou ás portas de seu pombal, o caçador astuto sem que nenhũa dellas o veja dispara a espingarda, com a furia do fogo vay o pelouro rompendo os ares, & dentre as pombas que estavaõ descuydadas mata a mayor, & mais fermosa, fogem as demais atemorizadas, & atroadas com o estrondo do pelouro que as foy roçando, & ameaçado; não tinha o caçador bem recolhido a que matara, quando passado o estrondo tornarão a voltar todas as pombas, & se puzeraõ

Oleas
11.

zeraõ no mesmo lugar tão esquecidas do perigo passado, como se nunca passára: *Ephraim quasi columba se ducta*, taes são os homẽs do mundo occupados em seus passatempos, & interesses, houvem o final dos fins que dobraõ, divulgasse a morte do vizinho, do Principe, do Governador, do Capitão, todos ficais pasmados, mas passado o estrondo, passada aquella primeira ora, assim tornais a vossos passatempos, & antigas occupaões, como se nunca houvera morte para vòs, assim vos esqueceis como se nunca houvereis de morrer. Mas dirmeha algum de vòs, que tem por cousa escusada persuadir a gente Christã, que ha de morrer: não vos quero responder, que o que confessais com as palavras, negais com as obras; dizeyme por amor de Deos: o estado em que cada hum de vòs hoje está, he de homem que crê que ha de morrer, & que muy cedo ha de ir dar conta a Deos de sua mal gastada vida? Não por certo, assim havemos de proceder, diz Tertuliano: *Ne dicta factis deficientibus erubescant.* Não havemos de envergonhar as palavras com a vida; qual de nós ha hoje no mundo cujas palavras não se envergonhem muyto com as obras, que tanta differença tem das palavras. Todos confessais livre-

Tertul.
de paci-
entia.

vrememente este artigo da immortalidade da alma, & mortalidade do corpo, q̄ esperais a morte, & o juizo, mas tão boas palavras, & tão verdadeyras não vos parece que andão envergonhadas com hũa vida, que não parece Christã. Mas esta reposta he aspera, não me quero valer della, digo que todos cremos q̄ somos mortais, que morreremos mil vezes por esta verdade, mas cõfessando-a livremente, vimos adar em outro engano muy grande, q̄ hê imaginar, que ainda que a morte he muy certa que todavia he vagarosa, & a vida muy larga? Engano que o demonio nos persuade com muyta facilidade, porque como todos desejamos vida comprida, & annos bem logrados, facilmente cremos que os podemos ter, mas he engano, não he vida larga, mas tão cortada, & breve, que toda sua duração conclue a Divina Escritura com lhe chamar entrada, & saída: *Non possum ingredi, & egredi* (dizia Moysés) *præsertim cum Dominus dixerit mihi non transibis Jordanem istum.* Querendo dizer, que não podia viver, disse, que não podia entrar, & sair, que em fim, não ha mais no mundo que entrar, & sair logo d'elle, mas he lastima ver o que custa á pobre alma estas entradas, & saídas, que tributos, que pensoes, que paga, & len-

sendo izenta não se lhe guardão seus foros? Sabeis o que lhe custão estas entradas, & sabidas no mundo, todos seus cuydados, todos seus pensamentos, & toda sua affeyção: preço porque Deos dará de boa vontade toda sua gloria, & nós voluntariamente o damos, pagando tão ruim galhado, & tão espeffo, como nos faz o mundo; que achamos nesta pouxada, que tratamento nos fazem nesta estalagem, que tão custoso nos fica? Sabeis o que nos daõ: hum gostosinho escasso, breve, & arriscado. Nunca notastes o que aconteceu áquelle mancebo Jonathas filho mais velho del Rey Saul, & seu successor no Reyno: caminhava este Principe a pè, com huma lança nas mãos (que quem vinha de pelejar, não devia trazer outro bordão) a caso vio no caminho hum favo de mel, tocou-o com a ponta da lança, & vede vòs o pouco que podia ficar nella, que lhe houvera de custar a vida: porque tinha o pay prohibido sobpena de morte, que nenhũa pessoa comesse, nem gostasse cousa algũa aquelle dia; & o Principe ignorantemente gostou aquelle pouco mel, que sabido pelo pay, o sentenceou á morte por esta culpa, como elle mesmo se quey-xava, dizendo: *Gustans gustavi paululum mellis in summitate virgæ, quæ erat in manu mea, & ecce* 1. Reg.
14.
C ego

Psalm.
120.

ego morior. Exaqui que perco a vida por hũa gota de mel que gostey na ponta de hũa lança, vede que paga tão extraordinaria, para banquete tão pequeno, & se abrires bem os olhos, vereis o que vos acontece nesta passagem do mundo: hieis fazendo vòs caminho da terra para o Ceo, offerecevos à vista hũ gostosinho escaço, & enlodado, que o mundo vos não dá se não em pontas de lanças, com risco de vida, & da saude, da honra, & da fazenda, & custavos a graça, o de-reyto da gloria, & em fim a vida eterna; esta he a paga iniqua, este he o tributo tyranno que pagais nesta entrada, e saida do mundo: *Dominus custodiat introitum tuum, & exitum tuum*. Deos por sua misericordia, guarde com particular cuydado, & favor estas vossas entradas, & saidas do mundo. Mas se me dais licença tambem o mundo pòde dizer: que Deos o guarde de vossas entradas. & saidas, pois ellas o tem destruido, & praza a Deos que o não destruaõ de todo; despachastes aqui hum homem com qualquer cargo, ou no Reyno, ou fóra delle: andava tão humilde, tão bem ensinado, & devoto, que era espanto, & nisto perseverou, atè que chegou o tempo de sua entrada, ou intrancia em seu cargo, Deos nos livre de tal entrada; vede o que fará

fará hum homem que entrando se esqueceo de Deos, dos homês, da honra, da verdade, & de si mesmo, porque nada lhe lembra, senão aproveitarse de sua intrancia, para a qual tinha guardada a sede de toda a vida. Mal se podem crer as forças, os roubos, as sem justças que cometem: guarde Deos o mundo, o tribunal, o cargo de taes intrancias; para as laidas vos digo eu, quando vem que se lhe vay acabando o tempo, & que não tem tirado quanto sua sede desejava. Mas dirmeheis, que eu fallo da India, donde venho em Sermaõ de hum Capitaõ, & Governador della, & tendes razaõ, porque todas estas sem justças, estas forças, estes roubos, lá se cometem sem nenhum receyo de castigo, & ellas a tem posto no estado em que está, & praza a Deos que de todo a não destruaõ. Vedes aqui os Olandezes, de que me temo, que os outros que por lá navegaõ, que pouco puderaõ contra nõs senaõ foraõ ajudados destes. Contaõ Autores graves, que appareceraõ em certa Provincia hũas moscas grandes, que tinhaõ escrito nas azas: *Ira Dei*. Ira de Deos; que vos parece que saõ estas velas Olandezas, se não moscas com azas, perguntayo a Moçambique em seus cercos, perguntayo a Malaca no seu, que vos haõ

Prompt
exemp.

de dizer, os que com elles pelearão, senão que os tinhaõ por moscas muy fracas, & covardes, mas quando ellas trazem nas azas a ira de Deos provocada por nossas culpas, quem ha que lhe resista? aplacay vòs a ira Divina, & entaõ tereis a India por segura, mas não vola seguro eu, antes arreceyo, se não emendais estas entradas, & sahidas, que com serem muy desaforadas cada dia o vão sendo mais.

Mas vedes vòs os males que da India confesso, & publico, de cá se lhe pegarão, & em Portugal tem as raizes, he verdade que ella faz excessos, mas Hespanha, & Portugal lhos ensinou. Lá conta o Profeta Ezequiel, como aquellas duas irmãs Oola, & Ooliba, ambas filhas de hũa mãy, & nobres de geraçãõ se perverteraõ, primeyro começou a mais velha: *Fornicata est super me Oola, & insanivit.* A mais velha começou a fazer excessos: *Quod eum vidisset soros ejus Ooliba plusquam illa insanivit.* A irmã mais moça vendo a mais velha desaforada, desaforouse tambem, mas com ventajem nos excessos, & desaforos, não teve a quem ter respeyto: *Plusquam illa insanivit.* O Profeta declarou, que estas duas irmãs: eraõ as Provincias de Samaria, & Jerusalem, habitadas ambas pelos filhos de
Ja-

Jacob; Samaria como mais velha, começou primeyro a ser idolatra, Jerusalem mais perdida, mas aprendeo de Samaria. Vedes aqui outras duas Provincias bem semelhantes: ambas irmãs, ambas habitadas de Portuguezes, governadas por sua illustre fidalguia, esta em que estamos he a mais velha, aquella a mais moça, & mais perdida, mas desta aprendeo sua perdição, não tendo de quem se pejasse, nem a quem ter respeyto comete as culpas que todos sabemos, & não sey se todos sentimos, tudo pelo vil interesse de bês que tão mal se lograõ; já se houvesse de durar muyto, se vos lograrêis d'elle largo tempo, algũa excusa teriêis, mas não os havendo de lograr mais que o que dura esta vossa apressada entrada, & sahida no mundo: nescios, porque vos não delenganais ao menos com o que vedes presente, perguntay a esse defunto cheyo de tantas victorias, & tantos merecimentos, depois de seus honrosos trabalhos, chegou-se-lhe o tempo tão desejado de toda a India, entrou no Governo della com universal aplauso de todos, mas não fez mais que entrar, & sair, em tres mezes acabou o Governo, & dahi a poucos mais a vida, que nisto se conclue a tragedia, & apparatus de toda ella, se no entrar, & sair das figuras, du-

ra hũa tragedia hũa hora , entraõ as figuras , & faem, concluisse tudo em morte lastimosa, & triste: entrou este nosso Capitão na tragedia desta vida por Soldado, por Capitão , por General, por Governador, alcançou muytas vitorias, meteo medo a seus inimigos , conquistando Reynos, assolando Cidades, sahio della convertido em terra em hũa ataude humilde , tirado da embarcação nos braços de seus irmãos, & parentes, para ser enterrado na sepultura de seus antepassados.

Lá conta a Divina Escritura que aquelle famoso Rey David , houvera hũa insigne vitoria contra os Amonitas destruindo-lhe, & assolando-lhe a Cidade de Rabbat, & dando hum exemplar castigo ao mesmo Rey , & mais vassallos seus, voltando vitorioso, & cheyo de despojos que na vitoria alcançara, mandou retratar todos estes prosperos successos em hũa ladrilho de barro: *Et traduxit in typo laterum.* Naõ era menos prudente que esforçado este valeroso Rey , & Santo Profeta, & assim quiz depois de vencer os inimigos com as armas, vencer a vaidade , que taõ grandes vitorias lhe podiaõ causar, mandandoas retratar em barro , para que se a grandeza dellas o tentasse de soberba , o barro o admoestasse

2. Reg.
12.

tasse, que vinhaõ parar todas as grandezas, & victorias em vilissimo barro fragil, & quebradisso.

Vedes aqui pintadas semelhantes victorias, semelhantes triunfos do nosso valeroso Capitaõ André Furtado de Mendouça, mas ou retratadas em barro, ou convertidas nelle, não nos ficando d'elle mais que seu barro, & o sentimento do muyto que perdemos: *Et fluerunt eum omnis populus fletu magno.* Sabeis porque choramos em taes occasiões, não pela morte dos que acabáraõ as vidas, trabalhos, & miserias dellas, mas porque sem a companhia dos que nos honravaõ, defendiaõ, & amparavão, laboreando com sua presença o amargo de nosso desterro. Não vedes o que dezia o povo: *Quomodo cecidit potens, qui saluum faciebat populum Israel.* Como se pôde restaurar a perda de hũ Capitaõ que tanto nos honrava, & defendia; & se a falta, & perda de hũ tal Capitaõ em todo o tempo fora lastimosa, & digna de muytas lagrimas, muyto mais o será neste miseravel em que estamos, onde são taõ raros os que o imitem, & zelem o bem comum, que tantas vezes arrisquem as vidas, como elle arriscou, que tantos trabalhos passou pela defensão do Estado da India, & pela conservaçãõ do nome Portuguez. Em tempos passados acha-

reis

reis muytos fidalgos, & Capitães, que pelo augmento da Fè, & pela obediencia de seu Rey arriscáraõ as vidas, derramáraõ o sangue, desprezáraõ as riquezas, & alcançáraõ com estas obras nome immortal, & fama eterna, assim na conquista, & defençaõ do Estado da India, como neste vezinho de Africa, & ainda neste de Portugal em que estamos: mas hoje saõ muy raros, muy poucos os que se queyraõ parecer com seus Avòs, & que os imitem, perderão a cor, & o parecer de quem eraõ.

De Paulina mulher de Seneca se conta, que vendo que acabava seu amado esposo Seneca, quis acabar com elle, & imitalo na morte, & assim como Seneca se mandou sangrar em ambos os braços metido em hũ banho, para que saindo-lhe todo o sangue acabasse a vida, assim determinou Paulina fazer o mesmo, & metendo se em outro banho, se mandou sangrar. Acodiraõ-lhe, & tomando-lhe o sangue lhe impediraõ a morte, mas foy já a tempo, que se lhe tinha ido tanto, que em todos os dias que viveo ficou descolorada, & perdeu de todo a cor do rosto.

Bem vos lembrará, que naquella infelice jornada de Africa, em que acabou aquelle valeroso Rey D. Sebastiaõ, toda a fidalguia, & nobreza

za Portugueza quiz, & desejou acabar com elle, & tinha razão, acabou a melhor, & mais ditosa parte della, a que ficou perdêo a cor, & ficou descorada, & já a não conhecereis. Onde está aquella fermosura de costumes, aquella inteireza, aquella verdade, aquelle zelo do bem commum; aquelle animo honrado, desprezador de todos os perigos, & de todas as riquezas, & bês do mundo que encontraõ a honra; aquella ambição de gloria, & fama taõ naturaes da fidalguia Portugueza; tudò se acabou, perdeu se esta cor fermosa, & raramente achareis estas virtudes em fidalgos, & Capitães de nossos tempos: pois como não havemos de sentir, & chorar a perda de hum, que as tinha todas juntas? *Fleverunt eum omnis populus fletu magno diebus multis.* Havemos de chorar muytas lagrimas, & por muytos dias. Escusado fora para prova desta verdade relatar aqui suas obras, pois são taõ manifestas, & sabidas, mas algũas relatarey, desejando obrigar aos que lhe succedem, que o imitem. Notou Santo Ambrosio Papa sobre Ezequiel, que aquelles animaes misteriosos, que como Profeta vio, todos tinhão azas, & com ellas se tocavão hũs aos outros, *Juntaque erant pene eorum alterius, & alterum.* Tocavão-se, &

Ezech:
cap. II.

D

exer-

exercitavaõ-se com as azas huns aos outros a voarem , & caminharem mais depressa , de maneyra , que os que hiaõ diante excitavaõ aos que ficavão atras: passou diante este nosso valeroso Capitaõ, tocando vay aos que ficaõ, com as azas de tua fama, excitando com exemplo de suas obras aos que lhe ficaõ detraz , & que vieraõ ao mundo derradeyro. Começou a servir a seu Rey , de dezaseis annos , passando a Africa com El Rey D. Sebastiaõ , donde entendeu lhe ficou aquelle entranhavel odio para cõ os Mouros , & desejo de vingança , que o acompanhou toda a vida. Lá disse hũ Poeta , do grande Pompeo, que a sede de derramar sangue, que em casa de Lucio Sylva aprendera , sendo minino , lhe durara em quanto vivera.

Lucan:

*Sic, & Syllanum solitum tibi lambere ferru
Durat magne sitis.*

Da mesma maneyra, aquella sede de derramar sangue de inimigos da Fè, aquelle desejo de tomar vingança dos Mouros , que em sua tenra idade este nosso Capitaõ em Africa concebeo, lhe durou igualmente com a vida, pois quasi toda ella não fez outra cousa, senão derramalo, & assim passando pouco depois à India, acompanhado deste desejo, servindo de Capitaõ de hũ

Na-

Navio, se encontrou com outro de Mouros Malavares, só, & o abalroou, & entrando nelle cortou as cabeças a todos quantos Mouros estavaõ dentro. Esta foy a primeyra vitoria, & primeyra prova de seu esforço, em o qual deu logo esperança do que ao diante havia de ser, quem em tão tenra idade se mostrava taõ valeroso: *Soror nostra parva, & ubera non habet si murus est edificemus super eum.* Minha irmã (dizia o Esposo) he muy tenra nos annos, mas não no animo, nẽ no esforço, parece-se com hum muro, ou fortaleza inexpugnavel. Vede que boa comparação: se vistes fazer algum pano de muro, ou edificar algũa Fortaleza, ainda bem a parede não sae fóra da terra, já podeis julgar qual será, porque na grossura, & fortaleza logo mostra o que ha de ser. Este valeroso Capitaõ bem mostrou, que nacera, para defençaõ, & fortaleza dos seus, para tomar vingança de inimigos, pois logo em taõ tenros annos, começa a executar este officio: *Si murus est edificemus super eum.* Se elle ha de ser muro, & defençaõ daquelle Estado, se elle ha de ser açoute dos inimigos da Fé, occupem-no os Reys, occupem-no os Vilo-Reys, que elle fará seu officio com tanta gloria, & honra do Estado, & nome Portuguez, que mereça ser chamado

Cant. 8

DeFortuna
Rom.

Capitão bem afortunado, pois não fez sahida pela barra de Goa fóra, que não tornasse a entrar com vitorias a pares, & triunfos a pares. As vitorias dos Romanos (diz Plutarco) não se cõtaõ pela multidaõ dos mortos, nem pela copia dos despojos: mas por Reynos inteynos, & Provincias sojeytadas: *Victoriarum numerum incunt non Cæſorum multitudine, & manubiarum, ſed Regnis ſubjugatis, ſed gentibus domitis.* Tal deve ſer o numero das vitorias, que eſte noſſo Capitão alcançou; hum Rey vencido, & feyto tributario, hũa Armada de Coçarios desbaratada, & ſeu Capitão prelo, & aſerrolhado, fação o primeyro numero de hũa só vitoria, & ſeja hum só trofeo, que de mil despojos ſe levante.

Eſtava cercada a fortaleza de Barçallor por hum Rey vizinho, & poderolo chamado Sancarnaboto, contra o qual foy com dez Navios, & não só deſcercou a fortaleza, mas tal guerra fez aos inimigos, que os forçou a pedir pazes ao Viſo-Rey, & aceytou todas as condições, que ao Capitão Andrè Furtado ſatisfizerão, & o que presumia tomar a fortaleza, ſe fez tributario ao Eſtado. Com os meſmos dez Navios foy buſcar hum famolo Coçario, chamado o Mal degolado, que com quatro Galeotas tinha feyto notavel

vel dano em toda aquella Costa; de maneyra se houve com elle, que lhe tomou as Galiotas todas, & degolando aos mais Mouros, trouxe ao seu Mal degolado. Capitaõ preso, & cativo a Goa, para testemunha de seu triunfo.

Ædificemus super eum.

Occupem-no outra vez de novo os Viso-Reis, mandem-no por Capitaõ Mòr de vinte Navios contra hũ dos famosos piratas de nossos tempos chamado Cutimuça, sobrinho do Cunhale, que cõ catorze Galeotas andava na Costa de Charamandel, taõ arrogante, que tendo tomada hũa Nao da China carregada das riquezas della, presumia de occupar a Fortaleza de Manar, & ainda ajudar ao Raju a tomar a Fortaleza de Columbo, lançando de todo aos poucos Portuguezes da Ilha de Ceylão; & huma cousa, & outra houvera de fazer, segundo as cousas estavam dispostas, mas despede o Viso-Rey ao nosso Capitaõ, qual Jupiter feu rayo: de quem fingiraõ lá os Poetas, que ajuntando-se os Gigantes com pretensão de conquistar o Ceo, foraõ pondo hũs montes sobre outros, mas estes intentos todos, por mais altivos, & soberbos que fossem, desbaratou Jupiter só com despedir seu rayo: Cõ soberba de Gigantes, & pretensão de conqui-

tarem as Fortalezas de Columbo, & Manár estavam unidos entre si o Rey de Jafanapataõ, o Raju de Ceylão, com o Coçario Cutimuça, para que com sua Armada lhe segurasse o mar, contra os quaes despede o Viso-Rey da India, qual rayo da guerra, a este bem afortunado Capitão, a quem nenhũa cousa resiste, & assim á vista de Calecut tomou logo tres Naos de Meca, por mais fornidas que vinhão de grossa artelharia, de muyta gente Malavar, & Turca, metidas duas no fundo depois de abalroadas, levou a outra a Cochim, que entregou ao Veador da fazenda de Sua Magestade, & seguindo sua derrota passou a Ceylão, buscando ao Cutimuça, que para lá era passado; contrastando com suas pequenas embarcações a grande furia dos mares, & chegou a taõ bom tempo, que os poucos casados q̃ na Fortaleza de Columbo havia, se tinham levantado contra o Capitão della, a quem tinham malferido com duas escopetadas. Vinha já marchando o Raju com seu exercito para cercar a mal murada Fortaleza, & estando o Cutimuça já naquella Costa, para o ajudar na empresa, & defender, que por mar não pudesse vir aos nosos nenhũ soccorro. Quem duvida que se havia de perder a Fortaleza, & com ella tudo o que
em

em Ceylão possuhiamos, mas em tão boa occasiã apparecem as bandeyras do nosso valeroso Capitão, metem medo, & terror aos inimigos, hũs, & outros lhe fogem, quietaõ-se os calados, reconciliaõ-se com seu Capitão, reforma-se, & fortifica-se a Forraleza, clamão os moradores della, & por palavras, & certidões claramente confessaõ, que elle a deu de novo a S. Magestade, & que a occasiã de termos hoje algũa cousa em Ceylão, a elle se deve; & em fim os calados, & Soldados lhe agradecem as vidas, as mulheres a liberdade, as donzelas a honra, porque em todos, estes bens lhes conservou, livrando-os de tão manifesto perigo, como era o em que estavam.

Là notou S. Joã Chrylostomo o estado em que estavam os filhos de Israel, quando Deos lhe dividio as aguas do Mar roxo: *Hinc Ægyptij inde mare ipse inermes*. De hũa parte estavam os inimigos já com as lanças em suas costas, de outra o mar que o cercava, elles sem armas, & com muyto medo: nesta occasiã se poz o Anjo do Senhor com o estandarte da nuvem, com que guiava aos filhos de Israel entre elles, & os inimigos, estendendo aquella bandeira do Ceo, a qual (diz a Escritura) que era tenebrosa: *Et illuminans*.
Para

Exod.
14. Sup
ad He-
br. 12.

Para os inimigos era escura, & medonha, de maneyra que nenhum delles ousou a bulir com pè, nem com mão: *Ita ut ad se invicem toto noctis tempore accedere non valerent.* Da outra parte dava luz aos filhos de Israel, tirando-lhe o medo, & ensinando-lhe o caminho. Nada menos verdadeyramente imagino, os poucos Portuguezes de huma parte cercados dos inimigos que já confiavão entr'allos, matando grandes, & pequenos, cativando mulheres, & filhos; da outra parte o mar, & nelle o Cutimuça, com sua armada, elles sem Capitão, & sem esforço: *Hinc Ægyptij inde mare, ipse inermes.* Quando apparece este valeroso Capitão, qual Anjo mandado por Deos, com aquella nuvem Divina, a bandeira digo de Christo, tão medonha, & espantosa para os inimigos, que a nenhum deyxou bulir com pè, nem com mão: tão alegre, & bem af-sombrada, para os nossos Portuguezes: quanto se deyxou entender, vendo-se com remedio, & soccorro em tão apertada occasião.

Segura, & quieta Columbo, vem em seguimento do Coçario Cutimuça, encontrando-se com elle o vence, & desbarata, matando-lhe muytos dos seus, tomando-lhe todas as catorze Galeotas, escapando-lhe o Cutimuça a nado no
rio

rio de Cardiva, famoso por esta vitoria. Bastava o que tinha feyto para qualquer outro famoso Capitaõ, mas naõ bastou a seu animo incanavel. Lá tinha o outro por empresa a Hydra de Hercules: a quem cortada hũa cabeça nasciaõ sete, tendo por orla este meyo verso:

Concrefcit fama labor que.

Cresce com os trabalhos a fama. Com luvas dambar, trazidas de veraõ, & de inverno, emprensados entre os manteos, que os naõ deyxãõ ser senhores de si, engolfados nos regalos da patria; querem os mancebos deste tempo adquirir fama, & nome? Naõ por certo? naõ se adquire assim, mas contrastando mares, sofrendo tormentas, padecendo frios, chuvas, Sol, fõmes, & sedes, naõ tendo bem curadas as feridas de hũa batalha, entrar em outra, vendendo huma occasiaõ, buscando a outra: assim cresce a fama com os trabalhos honrosos: que isto queriaõ dizer as cabeças da serpente, nascendo sete dep ois de hũa cortada, mas quantas mais naciaõ, mais famoso faziaõ a Hercules. Vedes aqui a quem imita o nosso Hercules Portuguez; depois dos trabalhos, & vitorias, lembra-se que lhe ficava perto Jafanapataõ, a quem convinha dar hũ castigo para segurança da fortaleza de Manár que

E

esta-

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

estava arriscada pela vizinhança deste inimigo Rey; cuidais que era esta pequena empresa, pois todo o poder da India com o seu Viso-Rey presente, senão perdeu muyto nella, ganhou muyto pouco, & em fim não pode fazer o que André Furtado de Mendoça fez com tão poucos Navios, & gente cansada? para que me detenho, desembarcou em terra, tomou tranqueyras, & povoações em que se fortificou aquella primeyra noyte. Ao outro dia sae o Rey da Cidade com todo o seu poder, acompanhado de muytos Elefantes armados: não refusou a batalha o nosso esforçado Capitaõ; antes o foy encontrar com seu costumado animo, & valor exhortando os seus, & animando-os, de maneyra que em menos espaço do que eu o posso dizer, desbaratou o exercito inimigo, entrou a Cidade, cortou a cabeça ao Rey, poz outro de sua mão, a quem fez tributario de Sua Magestade.

Mas não he maravilha, pois o Ceo lhe deu finais, pelejava por elle, porque a noyte que tinha desembarcado, se recolheo com os seus em hũa das povoaçoens que ganhára, choveo aquella mesma noyte tanta agua, que crescerão as ribeiras, & os Navios estiverão no rio, dando ao gamote toda a noyte por se não alagarem, & na

povoação em que elle estava não choveo huma só gota de agua, como consta por instrumentos autenticos, em que juráraõ pessoas fidedignissimas, & q̄ forão testemunhas de vista; teve-lhe o Ceo respeito, cubrio-o, & defendeo-o da agua: como a Jonas do Sol: *Et præparavit Dominus Deus hederam, & ascendit super caput Fone, ut esset umbra super caput ejus, & protegeret eum labora verat enim.* Fez-lhe hum sombreyro de Sol que o defendesse, porque tinha trabalhado bem. Estava cansado, quiz que repouasse (se me he licito dizer) tambẽ o nosso Capitaõ, & leu exercito estavam cansados, tinhaõ pelejado aquelle dia, haviaõ de pelejar ao outro, parece que lhe teve o Ceo respeyto, quiz que descansasse: *Laboraverat enim.* Que costuma o Ceo a ter respeyto a quem serve bem, & se cança em seu serviço: *Laboraverat enim.*

Antes de se recolher a Goa, passando pela Costa da pescaria onde os Naiques vizinhos tinhaõ feyto muyto dano, havendo queymadas algũas Igrejas de Christãos: Foy tanto o medo dos inimigos só com ouvir dizer, que estava André Furtado naquella Costa, que se lhe vieraõ lançar aos pès, pedindo paz, & misericordia, que elle lhe concede, obrigando-os a satisfazer to-

do o dano que tinhaõ feyto. Naõ vos parece este Capitaõ semelhante ao escudo de Theseo, que só com a vista vencía seus inimigos, & defendia a seu dono: Vedes aqui o escudo da India, que assim a defendia, que espantava os inimigos della, & só com sua vista os vencía, & lançava por terra.

Vistes nossas Cidades defendidas, alheios Reynos conquistados, Reys vencidos, armadas desbaratadas pelo esforço, & valor deste nosso excellente Capitaõ? Estais esperando as coroas, os tropheos, os triunfos com que ha de ser recebido: Nada menos, antes que chegou á Cidade de Goa achou em Cochim recado do Viso-Rey, porque lhe mandou que entregasse ao Capitaõ Mór do Malavar aquella armada, com que tantas maravilhas tinha feytas, & não imagineis que foy por culpa dos Viso-Reys? Não soffro isto; como se pòde cuydar que os mesmos Viso-Reys que o escolheraõ para semelhantes empresas, lhe havia de pezar com o bom successo dellas; não sabeis que a glória dos Capitães particulares tambem redundá nos Principes, q̄ os mandáraõ, & souberaõ escolher para taes occasiões, & que são elles os vencedores nas vitorias de seus enviados, tendo sempre nellas não
pe-

pequena parte. Correo David na guerra hum grande perigo, receolos seus vassallos de outro semelhante: *Furaverunt viri dicentes jam non egredieris nobiscum in bellum ne extinguas lucernam Israel.* Sobre juramento nos vay (Ihe differaõ seus Capitães) de vos naõ deyxarmos entrar outro dia em batalha, porque naõ arrisquemos a vida, de que todo o Reyno depende; & logo no mesmo capitulo conta a Escriitura outras vitorias, que os Capitães de David houveraõ, em que morreraõ algũs famosos Gigantes, affirmando que David, & seus Capitães os mataõ: *Et ceciderunt in manu David, & servorum ejus.* Se David nunca mais foy á guerra, nem seus Capitães o deyxaraõ entrar em batalha, como pode elle alcançar vitorias, nem vencer Gigantes: não he necessario ir o Rey, ou o Principe em pessõa á guerra, para ser vitorioso nella, suas saõ as vitorias que seus Capitães alcançaõ: pois como pòde ser que os Vito-Reys naõ festejassem os bõs successos deste nosso Capitaõ, ao menos pela parte que delles lhe cabia. Cuja seria logo a culpa de hũa sem-razaõ taõ grande, & paga taõ injusta como esta parece? A culpa sem falta foy de lingoas de invejosos, que naõ podendo sofrer a gloria que a este Capitaõ com

taõ honrados successos recrecia, o foraõ acusar aos Viso-Reys de culpas de que elle estava bem izento; & como os Viso-Reys saõ pessoas publicas, por força haõ de fazer as diligencias devidas atè se inteyrarem na verdade do que se lhe tem dito. Naõ he novo no mundo o que a este Capitãõ aconteceo.

Do Patriarca Joseph se conta, que quanto hia crescendo cada dia nas virtudes, hia tambẽ igualmente crescendo em seus irmãos a payxãõ, & inveja: de modo que competia com luas excellencias, & graças a malicia, & odio de seus proprios irmãos: *Filius accrescens Joseph filius accrescens, de corus aspectu, filia discurrerunt super murum, sed exasperaverunt eum, & jurgati sunt, invideruntque illi habentes jacula.* Tanto hia crescendo o Patriarca nas virtudes, & graças, que como a cousa milagrosa pelas janelas, pelos caminhos, & pelos muros por donde passava o lãhiaõ a ver, como a cousa milagrosa, mas a inveja lhe fez mover grandes perseguições; & sabeis cuja era esta inveja? Naõ dos que tinhaõ Scetro, senãõ dos que tinhaõ settãs: *Invideruntque illi habentes jacula.* Isto he gente de má lingua, que tanto monta (na Escritura) huma má lingua, como hũa setta hervada. Tambem hia
cres-

crecendo o nosso Joseph Portuguez, & augmentando sua fama com gloriosas vitorias, & felices successos, tambem como a cousa milagrosa o sahão a receber os povos, & Cidades da India, mas: *Inviderunt illi habentes jacula.* Linguas apayxonadas o acularaõ diante de seus Principes, & forão occasiaõ de passar algũs annos em silencio: *Inde pastor egressus est lapis Israel.* Mas desse silencio em que esteve sahirá para governar a India, sahirá feyto pedra que derribe, & ponha por terra todos os inimigos della.

Psalm.
119.

O primeyro golpe que deu, foy naquelle terribel Coçario, & pernicioso inimigo Cunhale Marca, que qual outro Goliath parece que naceo para castigo, & afronta dos exercitos fiéis, mas esta pedra durissima o derribou a seus pés, & posto a banco em sua galè, *Abstulit opprobriũ de gente.* Restituo o credito aos Portuguezes, & a todo o Estado da India, desenganou os inimigos, mostrando que nenhum podia permanecer contra as armas Portuguezas, desanimando-os de maneyra, que não ousarão mais levantar mão contra nós; meteo espanto a toda a Asia vendo posto a banco na sua Galè o que a toda ella enchia de sua fama, chamando-lhe todos os Mouros da India, restaurador da seyta Otomana,

Ecclesi.
47.

na, & os mais observantes da casa de Meca, como a tal, mandavão seus presentes. O Turco lhe escrevia, desejando confederarse com elle para lançarem os Portuguezes da India, mas de todos estes receyos ficou a India izenta vendo-o feyto em quartos na Cidade de Goa, vendo assolada, & destruida aquella fortaleza, onde tinhaõ perdido a vida tantos fidalgos, & cavalleyros Portuguezes; vendo queymadas aquellas Galeotas, & embarcações, que tanto dano tinhão feyto por todo Oceano Oriental. Certo que bastava tão gloriola vitoria, para fazer este Capitão famoso por todo o mundo, mas outras o estão esperando de não menos gloria, & de muyto mais trabalho; passemos com elle ao Sul, figamolo com o pensamento atè Malaca, acompanhemolo por todo aquelle arcipelago, velohemos por espaço de cinco annos, rodeado dos mayores, & mais honrosos trabalhos, que nenhũ Capitão de nossos tempos lemos que passasse, mas tambem o acharemos acompanhado da fortaleza, & da fortuna: como lá disse Plutarco do povo Romano: *Probabile est* (diz elle) *eas iudiciis factis convenisse*. He verdade que a fortuna (que não he outra cousa, que a vontade Divina executada pelas causas segundas) lhe gran-
geava

Plut.
ubi sup

geava os bõs successos, mas sua fortaleza, & esforço com todas as mais virtudes, de que era dotado, o fazião merecedor de todos elles. Que prudencia vos parece que lhe era necessario, para conservar o conquistado, para restaurar o perdido, para sustentar sua armada meya desbaratada, do tempo, & falta de todo o necessario, achando todos os amigos levantados, os vassallos revelados, os rebeldes fortificados, com soldados enfermos, & necessitados, elle impossibilitado, para ser soccorrido, abrindo sempre o caminho à ponta da espada, & da lança; & com tal armada como esta, lança os Olandezes da Sunda, & de todo o mar de Maluco, ganhando-lhe os fortes de Roso Telo de Nao, & de Venao, sujeitou a Itô, destruhio a Cidade de Veranulla com doze fortes inexpugnaveis por sitio, cheyos de gente, & frescos de artelharia; estando escalandando a fortaleza de Hiemao, tendo as escadas postas no muro, que os soldados enfermos, mas não fracos, famintos, mas não covardes hiaõ sobindo, sendo elle hum dos que estavaõ ao pè da fortaleza, para dar animo aos seus, & subir com elles, lhe deraõ derriba com huma galga, ou pedra muy grande sobre a cabeça, com que lhe tiráraõ a vitoria das mãos, & lhe houveraõ de ti-

rar a vida, porque lhe quebráraõ o morriaõ, & o derribáraõ como morto em terra, lançando rios de sangue pelos olhos, boca, narizes, & ouvidos, ficando tres dias sem sentido, naõ o tendo mais que para perguntar pela bandeyra Real. Vedes aqui como sahio da batalha este esforçado Capitaõ, cheyo de sangue, de pò, & de suor, naõ vos parecerá tambem aos que naõ quereis tocar senão ambar, & dilicias, como criados, & nascidos entre ellas, pois os famosos do mundo, os que Plutarco diz, que acompanhavaõ a virtude, naõ os pinta vestidos doutra librè. Imagina Plutarco entrar a fortaleza em Rõma acompanhada de hũa esquadra nobilissima: Dos Camillos, dos Cincinatos, dos Fabios, dos Marcellos, dos Scipiões, mas todos vinhão com as bandeiras rotas, as armas despedaçadas, & elles cheyos de seu furor, & de seu sangue: *Et erro-
ne cum sudore stillantes mixto*, todas suas librès vinhaõ fermoseadas, & rociadas com seu sangue, que de mistura com o suor lhe corria da cabeça, & rosto, mas tão bellos, & fermosos, que levavão tras si os olhos de todos. Perguntay á mesma fortaleza a quem daria a Capitania desta esquadra de seus famosos, senão ao nosso valeroso Mendoça sahindo da batalha, todo banhado
em

Ubi su-
pra.

em seu sangue, & suor envolto no pó que a terra lhe pegara, tomando-lhe em paga aquelle illustre sangue com que ficou honrada, & rica para sempre. Não louvo este sangue por mais antigo que a grandeza de Hespanha, não o louvo por estar tantas vezes liado com os Reys, & Monarcas della, não o louvo por estar dilatado por tantas casas, & familias nobilissimas, porque ainda que estas excellencias são muy dignas de louvar, & estimar; toda via maiores louvores merece quando está derramado pela defensão da Fè, pelo serviço de seu Rey, & honra de sua patria; aquelle honroso titulo que S. João Evangelista deu a Christo Nosso Senhor de Rey dos Reys, & Senhor dos Senhores: *Rex Regum, & Dominus dominantium*. Sempre lhe foy devido: em quanto Deos por toda a eternidade, em quanto homem, desde instante de sua encarnação, mas então parece ao Evangelista, que lhe quadra melhor quando estava rociado do sangue que derramára pela redempção do genero humano: *Vestitus erat veste aspersa sanguine*. Sempre tão honroso titulo lhe foy devido, mas nunca lhe quadrou melhor, que quando estava banhado no sangue que havia derramado no Calvario, na batalha que teve com o demonio. Este

Apoc: 19.

Illustrissimo sangue de Mendoças Furtados muyto honrado está, liado com a casa Real de Hespanha, & com os grandes della, mas derramado nas prayas de Maluco, tingindo as aguas do Oceano sem comparaçaõ, he mais honrado, & digno de mayores louvores este valeroso Capitaõ em Portugal, & Hespanha entre seus parentes, & amigos, dominando vassallos, governando povos em paz, & quietaçãõ; merecia muy honrosos titulos, mas arriscando a vida, & derramando sangue pela ley, pelo Rey, & pela patria, não ha louvor que lhe não seja pequeno, nem escaço, nem titulo que se lhe não deva, por mais honrado que seja.

Tempo he, que este incansavel Capitaõ venha descançar a Malaca, onde o está esperando o mais glorioso cerco de nossos tempos; não tinha bem tomado posse da fortaleza, quando lhe he forçado defendela de sete Reys Mouros, que confederados com os Olandezes, a vieraõ cercar, achando-se num tempo na barra de Malaca onze nãos Olandezas, & sete pataxes, & nellas mil & quatro centos mosqueteiros, todos de peito, & morriaõ armados; trouxeraõ os Mouros trezentas & vinte sete velas, entre Galès, & Galeotas, & Fustas, em que vinhaõ catorze mil ho-
mês,

mês , coalhando todo o mar de Malaca , & imaginando conquistalla só com o terror , & espanto que lhe causasse; de embarcáraõ os inimigos em terra, & plantáraõ catorze tranqueiras, acastando nellas vinte cinco peças de artilharia grossa, ficou a pequena, & mal murada fortaleza cercada por mar , & por terra, começa a jugar a artilharia , derribando com facilidade os fracos muros, nunca avezados a soffrer taõ grande bataria, arruinaõ-se as casas, vaõ faltando no muro os defensores, naõ havendo mais na fortaleza para defenção della , que cento & setenta Portuguezes , & só cem poderiaõ tomar armas, porque os mais por sua idade , & enfermidades não podião servir neste ministerio com taõ pouca gente, mas com seu muyto esforço, & animo se defendeo este valeroso Capitão , & offendeo aos inimigos com tanta gloria sua, & de todos os Portuguezes, como ao mundo he notorio. Venceo primeyro a fome, o sonho, a quietação , & repouso , naõ descanfando já mais , nem tirando as armas do corpo, por espaço de tres mezes, & dezanove dias que o cerco durou ; & como Malaca não tenha mais sustentação, que a que lhe vem de fóra, foy forçado aos soldados valerem-se dos cães, gatos , & ratos para remedio da fo-

me que padecião, & indo já desfalecendo algũs fracos, de maneyra, que alguns pagarão com a vida, as trayções que ordenavão para entregar a fortaleza, outros persuadião algum meyo menos honroso, mas mais seguro; & certo que não era maravilha desconfiarem algũs, & mostrarẽ fraqueza em occasiã tão arriscada, & cerco tão apertado, porque os Prelados, & Bispos que là estiverão depois do cerco affirmão, & juraõ por sua consagração ser universal voz de todos, que ló o esforço, animo, industria, & valor de tão excellente Capitaõ pudera defender hũa Cidade tão fraca, hũa fortaleza de tão pouca resistencia como Malaca, principalmente tendo tão pouca gente que para cada hũ dos soldados se lançar-des boa conta havia cento & cincoenta & quatro inimigos; o Viso-Rey D. Martim Afonso de Castro que là passou, vendo as tranqueyras donde se batia o muro, a fraqueza delle, & a ruina de toda a Cidade, com os Capitães, & soldados que o acompanhárão, ficáraõ admirados de ver como se persuadião os cercados que se podião defender de tantos inimigos sendo tão poucos: & que muyto que os homẽs se espantem por valerosos que fossem? Lá disse Plutarco, que a mesma Fortuna se espantára de ver os successos, & admi-

Ubi
sup.

admiraveis vitorias que o povo Romano tinha alcançado : *Miraturque se etiam Fortuna commemorandis his casibus.* Fallava como Gentio, não entendendo que cousa era Fortuna , mas se ella a houvera no mūdo, como os antigos a imaginavaõ , mais razão teria de se espantar do esforço, valor , & grandissima prudencia com que este esforçado Capitão defendeo sua Fortaleza, & Cidade de tantos com tão poucos, que em fim a fortuna não tem parte em suas coufas , nem tẽ poder em nenhuma, todas lhe forão concedidas de mais alto tribunal, todas suas vitorias alcançou com o favor da Gloriosa Virgem Mãy de Deos, & Senhora nossa , de quem elle em vida foy tão devoto, que nunca deu batalha, nem intentou empresa algũa senão em Sabbado, ou Festa particular da Senhora, invocando-a sem pre por este nome Mãy de Deos. Todos os dias do mundo lhe rezava o seu Santissimo Rosario com muyta devoção , não faltando neste exercicio ainda naquella hora , em que estava para romper com os inimigos, & libertando hũa Imagem sua de poder dos Turcos nas Naos que tomou de Meca, a deyxava a seus herdeyros por cabeça de seu morgado, como joya de mais estima , pagoulhe a Senhora esta devoção apparecendolhe
em

em pessoa (como elle affirmou, á hora de sua morte, o que consta por estromento publico de testemunhas fidedignissimas, que naquella hora se acharaõ presentes) piamente se pòde crer, que não havia hum fidalgo de tanta virtude, & que sempre viveo com muyto raro exemplo de continencia, & piedade, ainda entre as licenças de soldado, de affirmar por verdadeyra cousa, que o não fosse, principalmente em materia tão importante. O que elle então affirmou foy, que a Senhora lhe apparecera, & o confortára com a promessa de bom successo, tirando-lhe todo o receyo, que tanta multidão de inimigos, & afraqueza de seus muros lhe podia causar.

Judic. 6 Estava o povo de Israel muy oprimido dos Madianitas, quando appareceo hũ Anjo a Gedeão, & lhe disse: *Dominus tecum virorum fortissime.* O' mais esforçado, & valeroso Capitão de todos os filhos de Israel, o Senhor he em tua ajuda, & de sua parte te prometo a vitoria de teus inimigos: *Ego ero tecum, & percuties Madiam quasi unum virum.* Eu serey em tua companhia, & vencerás esta multidão de teus inimigos, como se fora hũ só homem: se hũ Anjo deu tanto esforço a hũ Capitão, & povo enfraquecido, & de animo acovardado: que esforço, que animo
vos

vos parece que daria a Rainha dos Anjos a este
 nosso Capitaõ quando (como elle affirma) lhe
 apparece , entendo que lhe diria as mesmas pa-
 lavras do Anjo: *Dominus tecum vivorum fortif-
 sime*, ò mais esforçado, & valeroso Capitaõ de
 todos os de teus tempos, não temas, nem recees
 tanta multidão de gente inimiga, nẽ te quebre o
 animo o estrondo de sua artelharía, não te enfra-
 queça o veres derribados teus muros, tua Cidade
 quasi entrada, as trãqueiras inimigas abarbadadas
 com ella, seus defensores poucos, & que cada dia
 vão sendo menos, & q̃ os mantimentos se vão de
 todo acabando, nenhuma cousa te ha de faltar,
 porque eu serey em tua companhia: *Ego ero te-
 cum, & percuties Madiam quasi unum vivum.*
 Com tal promessa creceo o animo, & valor de
 maneyra não só ao Capitaõ, mas a todos os seus,
 que não se contentando com defender a Cida-
 de, começáraõ a fazer sahidas fóra, & hũa muy
 principal foy vespóra de N. Senhora das Neves,
 em que matáraõ muytos inimigos, tomandolhe
 as armas, tambores, & bandeyras, deyxando-os
 cheyos de temor, & espanto, vendo que sendo
 tão poucos se atreviaõ a sair fóra dos muros, &
 offendelos, mas que maravilha era, que estas, &
 outras semelhantes vitorias alcançasse, quem ti-

nha por companheira a Madre de Deos: *Ego ero tecum.*

1. Ma-
cab. 3.

Lá se conta no livro dos Macabeus, que vindo El Rey Antioco com grande exercito, & animo deliberado para destruir o povo, & Cidade de Jerusalem, Judas com os poucos que tinha lhe sahio ao encontro tão confiado, que o final que deu para os seus se conhecerem hũs aos outros na batalha que se havia de dar de noyte, foy: *Victoria Dei*, vitoria de Deos, que em effeito alcançáraõ, matando muytos dos inimigos, indo os filhos de Israel clamando: Vitoria de Deos, vitoria de Deos: Tambem o nosso esforçado Capitão André Furtado defende a sua Cidade, não só de hũ Rey, mas de muitos. Também alcança semelhantes vitorias, & se seus soldados não bradarẽ por vitorias de Deos, bradaraõ sem duvida por vitoria da Madre de Deos, pois ella lhe deu todas as que na vida alcançou, ella lhe deu animo para sustentar hũ tão pesado cerco por tão dilatado espaço, ella o ajudou de maneyra, que entregou a fortaleza livre, & segura a seu successor. Dahi se veyo para a India, que por pouco espaço governou, estando sempre enfermo, mas cõ tanto cuydado, & zelo do serviço de seu Rey, & do bem daquelle Estado, que o deixou laudoso de

de si eternamente, & como chovesse muyta agua hũ dia antes de sua embarcaçãõ, cousa nunca vista naquellas partes chover em Janeyro quando lá he a força do veraõ, não havendo homem na India que se lembrasse de caso semelhante, mas vendo todos cousa tão extraordinaria, cõ muyta razão disserão, que chorava a India a partida de hũ tão grande Capitãõ, & que o Ceo a ajudava a sentir, & chorar esta despedida.

Por ventura cõ tão extraordinaria chuva pronosticava o Ceo a morte lastimosa, & apressada de tão valeroso Capitãõ; licença nos dá o glorioso Santo Ambrosio para este pensamento, quando disse o mesmo de outras aguas q̄ precederão à morte do Emperador Theodosio: *O juges pluviae minabantur, quod Clementissimus Imperator Theodosius recessurus erat etervis, ipsa igitur, excessum ejus elementa mærebant.* Isto era o que tão extraordinarias chuvas ameaçavão, que o clementissimo Emperador Theodosio se havia de partir da terra, & acabar a vida, os mesmos elementos sem sentidos mostrãõ sentir esta partida: licença temos para dizer na morte de André Furtado de Mendouça, que foy pronosticada por tão extraordinaria chuva, & que os mesmos elementos insensiveis sentirão, & chorãõ sua per-

De obitu
Theodosii.

da: *Ipsa igitur excessum ejus elementa marebant.*
 Que muyto que seus parentes, amigos, & conhecidos chorem, & se lamentem: *Fleverunt eum omnis populus fletu magno diebus multis.* Se os mesmos elementos os provocão.

Mas bem pôde o tempo acabar a dor, & sentimento que a perda de tal Capitaõ causou neste Reyno, & na India, mas nunca poderá acabar a fama, & nome que elle com tão gloriosos trabalhos, tão honrosas obras, & virtudes tão raras mereceo no mundo. Com muyto fundamento podemos dizer delle o que lá disse Ozias, pessoa principal da Cidade de Betulia, à vitoriosa Judith: *Bendito seja o Senhor que criou o Ceo, & a terra: Quia hodie nomen tuum ita magnificavit ut non deficiet laus tua de ore hominum.* Assim engrandeceo Deos vosso nome, que nunca faltarão vossos louvores pela boca dos homens, de gente, em gente, de nação, em nação, se irá estendendo vossa fama, & dilatando vossos louvores, fostes nesta vida merecedor de fama, & nome immortal, na outra entendendo que o sois da gloria, & bemaventurança eterna: *Quam mihi, & vobis prestare dinetur. Qui cum Patre, & S. Spiritu vivit, & regnat in secula seculorũ. Amen.*

L A U S D E O.

Faculdade de Filosofia
 Ciências e Letras
 Biblioteca Central

